“É preciso fazer o restauro dos ecossistemas e intervir no território”, reforça ministro do Ambiente

24 de Maio, 2021

Numa altura em que se aproximam os dias mais quentes, o risco de incêndio é cada vez maior. No **“Dia Europeu dos Parques Naturais”**, que se assinala esta segunda-feira, **dia 24 de maio**, o ministro do Ambiente e da Ação Climática, **João Pedro Matos Fernandes**, foi o convidado do programa da TVI **“Esta Manhã”**, deixando um alerta sobre a importância da prevenção.

Desde o primeiro grande incêndio que consumiu 10% do Parque da Peneda-Gerês, em 2016, o Governo tem investido fortemente nos parques naturais e nas áreas protegidas, tendo desenhado um novo modelo de gestão envolvendo as autarquias: **“Mudamos muito na gestão dos parques”**, afirma. Apesar da **“prevenção contra os incêndios ser uma das ações mais importantes”**, Matos Fernandes explica que a prevenção de incêndios num parque natural e numa área protegida não se faz abrindo faixas de interrupção de combustível: **“É preciso fazer o restauro dos ecossistemas e intervir no território por forma a que esses territórios voltem a ter as mesmas condições”**.

Ao nível das preocupações, o chefe da pasta do Ambiente diz que a mesma deve estender-se ao país: **“Este ano, tem chovido e as condições de risco, neste momento, são inferiores àquilo que costumam ser nesta altura do ano”**. Ainda assim, alerta o ministro, é fundamental a colaboração de todos: **“Quero acreditar que as pessoas estão cada vez mais conscientes daquilo que as atitudes podem provocar no aumento do risco”**. O ministro do Ambiente chamou ainda a atenção para a atividade agrícola: **“Tem que ser feita de acordo com as regras que existem”**. Do lado público, Matos Fernandes assegura que todos os sistemas de vigilância estão montados: **“Nestes últimos quatro anos duplicamos o número de vigilantes da natureza e contratamos mais 100 pessoas para trabalhar na prevenção estrutural dos parques”**. A isto, acresce o facto de os **“poderes políticos estarem muito melhores do que estava há quatro anos atrás”**.

Ao nível do investimento, o ministro refere que nos próximos cinco anos Portugal vai contar, através do Plano de Recuperação e Resiliência, com 650 milhões de euros para a prevenção estrutural das florestas.